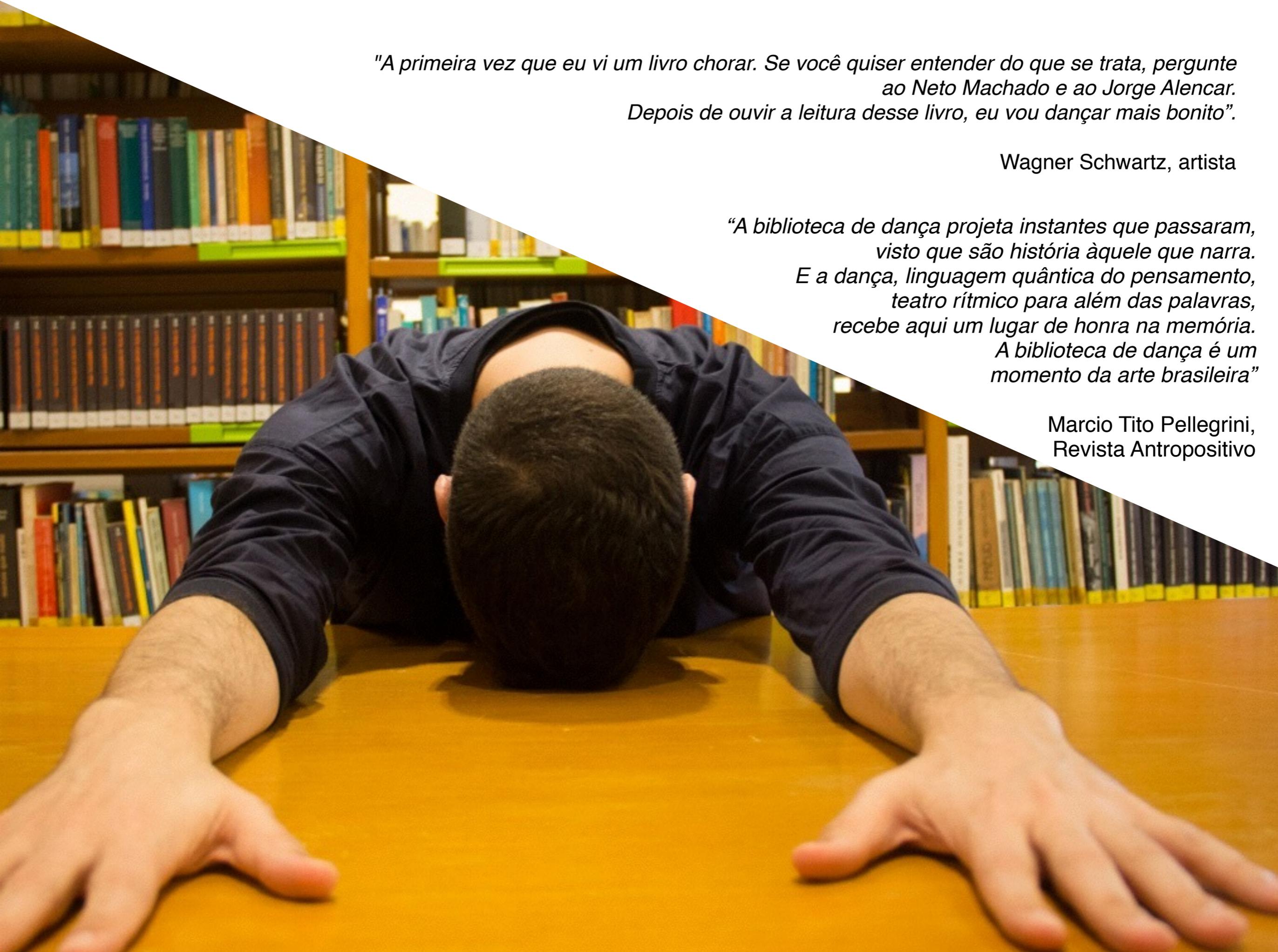


BIBLIOTECA DE DANÇA

Neto Machado e Jorge Alencar (Bahia - Brasil)





"A primeira vez que eu vi um livro chorar. Se você quiser entender do que se trata, pergunte ao Neto Machado e ao Jorge Alencar. Depois de ouvir a leitura desse livro, eu vou dançar mais bonito".

Wagner Schwartz, artista

"A biblioteca de dança projeta instantes que passaram, visto que são história àquele que narra. E a dança, linguagem quântica do pensamento, teatro rítmico para além das palavras, recebe aqui um lugar de honra na memória. A biblioteca de dança é um momento da arte brasileira"

Marcio Tito Pellegrini,
Revista Antropositivo

“Biblioteca de Dança” é uma instalação coreográfica na qual artistas ocupam uma biblioteca e transformam seus corpos em livros dançantes.

Em um espaço feito para reunir ficção, história, teoria e poesia, dançarinos conversam com o público, corpo a corpo, compartilhando coreografias que marcaram suas vidas.

Cada artista participante está disponível por algumas horas para que o público acesse diferentes “contações coreográficas” de histórias, por quanto tempo deseje, de modo íntimo e relacional.

A “Biblioteca de Dança” foi desenvolvida em três contextos internacionais de residência artística: Akademie Schloss Solitude (Stuttgart – Alemanha), #StationONE – Service for Contemporary Dance (Belgrado – Sérvia) e Graner – Centro de creación del cuerpo y el movimiento (Barcelona – Espanha), com apoio da Fundação Nacional das Artes (Funarte).



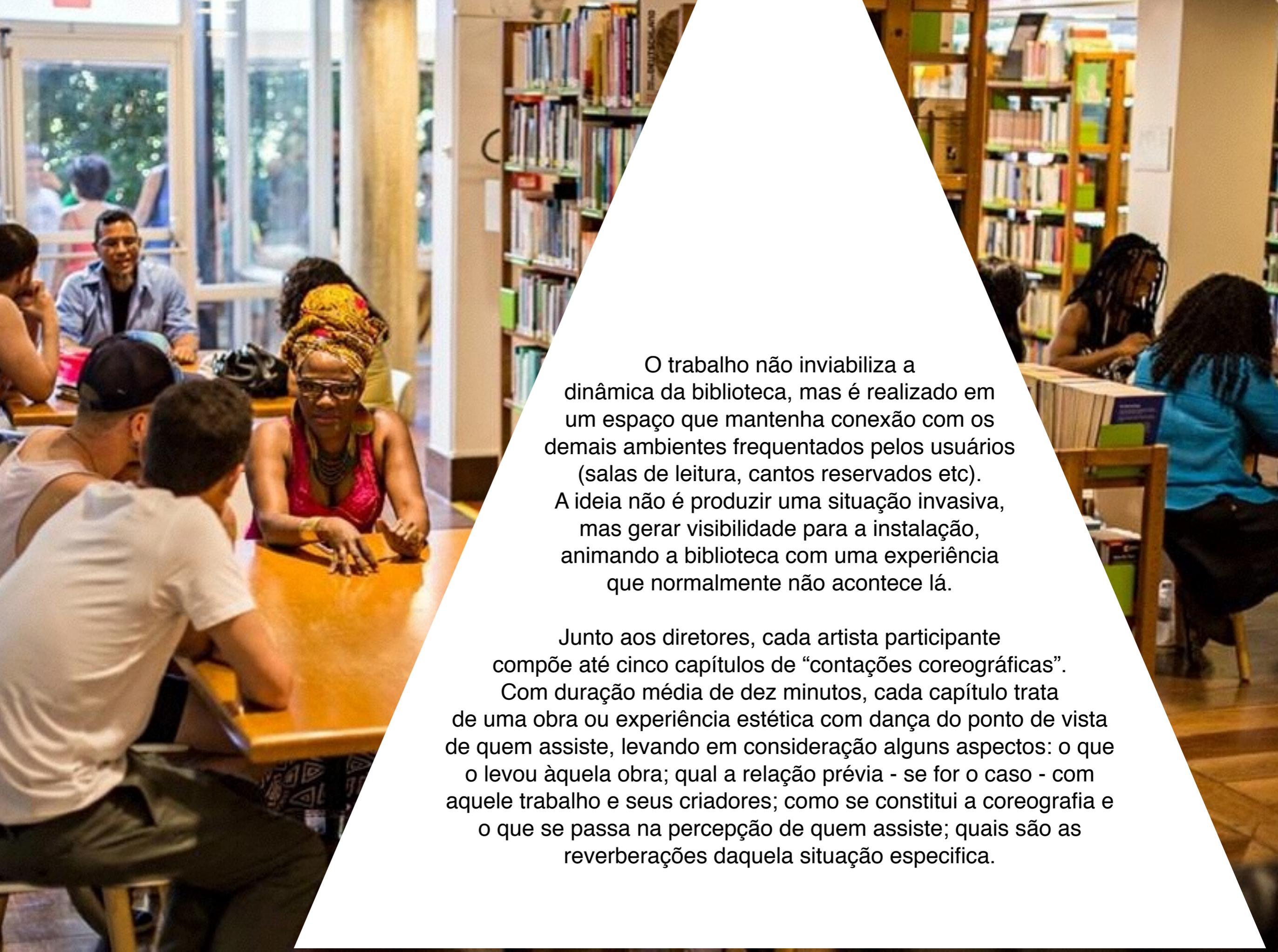
Questões norteadoras

Como se documenta dança com o próprio corpo? Como coreografar história? Como ir além da “história oficial” produzindo conhecimento em diálogo com múltiplos corpos?

Como a dança - em sua imaterialidade efêmera - pode valer-se da coreografia como dispositivo de registro da própria experiência com/na dança? Como peças de dança preexistentes podem ser matéria de composição para uma nova obra?

Qual peça contar? Como contextualiza-la? O que dar a ver sobre cada peça? Como uma obra pode propor modos específicos de conta-la? Como contar além das palavras? Como articular obras vizinhas, nacionais, internacionais a partir de uma perspectiva pós-colonial? Como produzir história a partir de afetos?





O trabalho não inviabiliza a dinâmica da biblioteca, mas é realizado em um espaço que mantenha conexão com os demais ambientes frequentados pelos usuários (salas de leitura, cantos reservados etc). A ideia não é produzir uma situação invasiva, mas gerar visibilidade para a instalação, animando a biblioteca com uma experiência que normalmente não acontece lá.

Junto aos diretores, cada artista participante compõe até cinco capítulos de “contações coreográficas”. Com duração média de dez minutos, cada capítulo trata de uma obra ou experiência estética com dança do ponto de vista de quem assiste, levando em consideração alguns aspectos: o que o levou àquela obra; qual a relação prévia - se for o caso - com aquele trabalho e seus criadores; como se constitui a coreografia e o que se passa na percepção de quem assiste; quais são as reverberações daquela situação específica.

Os criadores

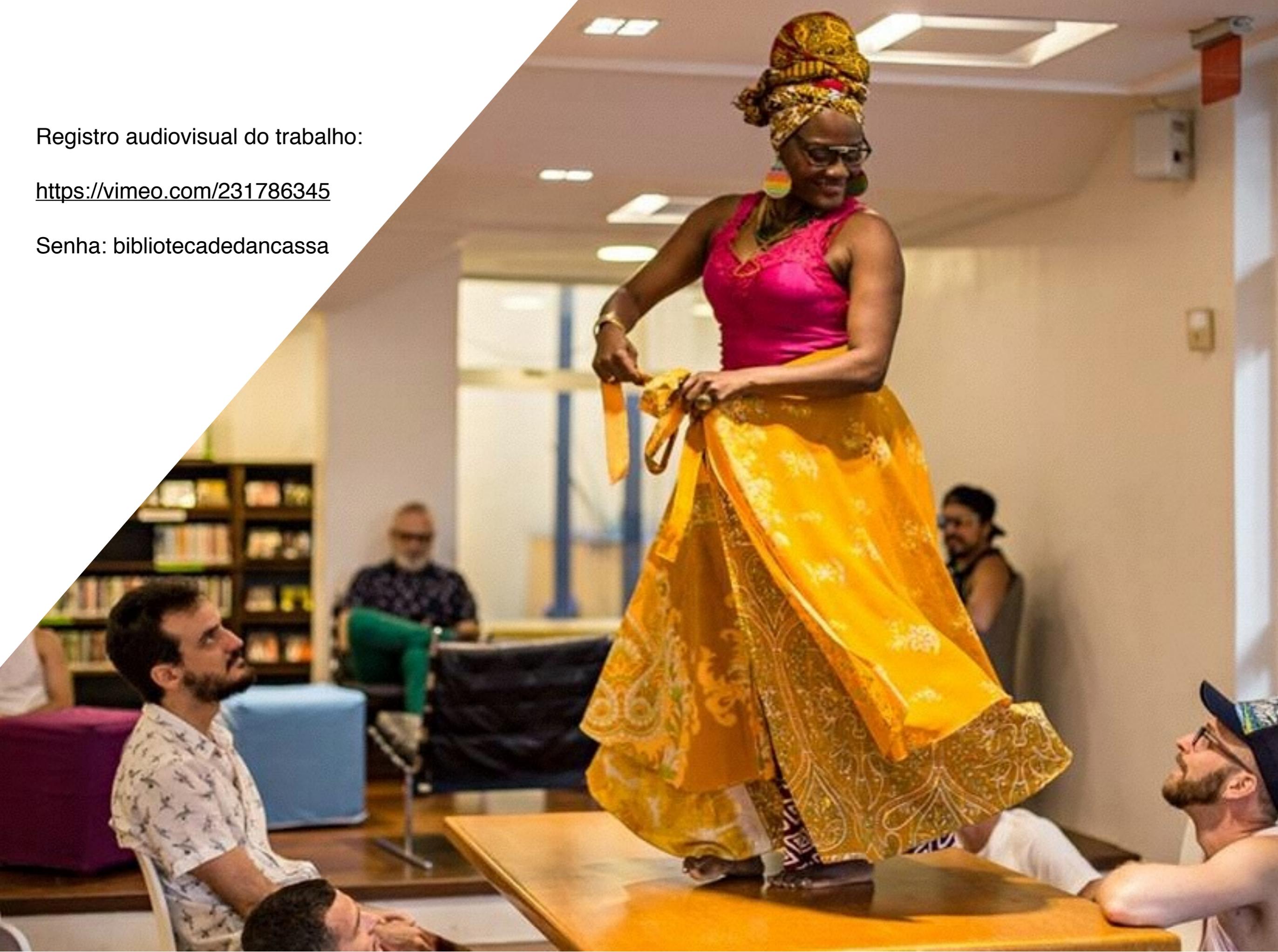
Neto Machado e Jorge Alencar (Bahia/Mundão) são uma dupla de artistas que cria com dança, teatro, audiovisual, comunicação, curadoria, escrita e educação. Alguns dos diversos frutos dessa parceria são: “Pinta” (longa-metragem), “Desastro” (peça de dança) e “Astroneto – dança no espaço” (livro infantil). Os artistas vem circulando suas criações em todas as regiões brasileiras e trabalhando em contextos internacionais como: Tate Modern (Inglaterra), MIT - Massachusetts Institute of Technology (EUA), Centre Pompidou (França), entre outros. Mais informações: www.netomachado.com e www.jorgealencar.com.br.



Registro audiovisual do trabalho:

<https://vimeo.com/231786345>

Senha: bibliotecadedancassa





Contato:

netomachado@gmail.com

jorgealencarjorge@gmail.com